

# Sarney integrará primeiro Senado latino-americano

JAQUELINE HELUY  
Correspondente

São Luís — O ex-presidente José Sarney (foto) desembarcou ontem nesta capital, procedente de Caracas (Venezuela), com uma novidade: ele provavelmente vai integrar, na con-



dição de membro vitalício, o Senado Latino-Americano, organismo semelhante ao Parlamento Europeu, que deverá ser criado ainda este ano por sugestão do presidente da Venezuela, Carlos Andres Perez.

A Criação do Senado Latino-Americano foi o principal assunto debatido na reunião de ex-presidentes do continente, realizada na semana passada em Caracas e da qual Sarney participou como convidado especial. Ontem, ele mais uma vez se recusou a conversar sobre política brasileira com os jornalistas, comentando

apenas com bom humor as discussões que foram mais polêmicas durante a reunião.

Sarney afirmou que foi muito aplaudido em Caracas ao defender mudanças estruturais na Organização dos Estados Americanos (OEA) e ao sentenciar que o Tratado Interamericano de assistência recíproca morreu. Perante todos os ex-presidentes, Sarney disse que a América Latina precisa urgentemente criar mecanismos precursores de uma nova ordem, sobretudo do ponto de vista econômico.

“A Organização dos Estados Americanos tem que revisar seus conceitos de segurança coletiva, pois o Tratado de Assistência Recíproca é um instrumento que não cumpre com seus objetivos. Verificamos que ele não deu certo e que, na verdade, ele deixou de existir a partir do momento que ocorreu guerra das Malvinas, em 1982”, argumentou Sarney. Uma preocupação dos ex-presidentes das era encontrar uma fórmula de estimular novamente o fluxo de investimentos do primeiro mundo na América Latina.